



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Operação: Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo





Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

Índice

1. Objectivos
2. Âmbito Geográfico
3. Caracterização da operação
4. Sub-operação 1 - Requalificação Ambiental e Reabilitação do Património Natural
 - 4.1 Acções demonstrativas de reabilitação de matagal mediterrânico, incluindo gestão de formações vegetais e melhoria das condições de habitat para coelho
 - 4.2 Reprodução e repovoamento de coelho-bravo numa vertente de sustentabilidade da actividade
 - 4.3 - Acompanhamento da execução das acções de gestão reabilitação de habitat
5. Sub-operação 2 - Acções de Informação, sensibilização e de educação ambiental
 - 5.1. Implementação de uma estratégia participada de divulgação de práticas de gestão adequadas à conservação do lince-ibérico
 - 5.2 Imagem e divulgação da operação
 - 5.3 Manual de Boas Práticas de Gestão de Matagal Mediterrânico
6. Sub-operação 3 - Estudos e relatório técnicos sobre avaliação e monitorização dos resultados
 - 6.1 Plano de Intervenções
 - 6.2 Avaliação da eficácia das acções de gestão de matagal mediterrânico
7. Referência aos recursos técnicos, físicos, financeiros e humanos necessários para a realização da operação e à capacidade para os assegurar
- 8.Referência ao carácter inovador e/ou ser baseado em boas práticas
9. Parceiros e tipos de parceria



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

1. Objectivos

A presente candidatura visou contribuir para a recuperação e conservação de habitats, bem como das populações-presa através da implementação de uma estratégia participada, assente na realização de acções demonstrativas de gestão de habitat. A presente operação integra-se e contribui para os objectivos do PO: consiste numa operação de conservação da natureza e promoção da biodiversidade, que tem como horizonte a meta de 2010, no que diz respeito ao objectivo de contenção de perda da biodiversidade, procurando repor os níveis de biodiversidade de modo a constituir suporte para uma espécie Criticamente em perigo de extinção: o lince-ibérico.

- I. Requalificar o património natural, através da reabilitação dos habitats favoráveis à presença de lince-ibérico e ao aumento da população de coelho-bravo, demonstrando as actividades necessárias para manter e recuperar áreas destinadas a futuras acções de reforço populacional e reintrodução;
- II. Implementar uma estratégia participada de divulgação de práticas de gestão adequadas à conservação do lince-ibérico direccionada aos agentes no Alentejo.

2. Âmbito Geográfico

A operação dirigiu-se à requalificação e reabilitação do matagal mediterrânico, pelo seu valor intrínseco e enquanto habitat para fauna, no Alentejo, e pretende, numa forma geograficamente ampla, dar a conhecê-lo nos Sítios Natura 2000: PTCO0007São Mamede; PTCO0053Moura Barrancos; PTCO0036Vale do Guadiana;

Através de intervenções localizadas no Sítio PTCO0036 Vale do Guadiana e Parque Natural do Vale do Guadiana, pretendeu-se com a realização da sub-operação 1, demonstrar formas de repor a biodiversidade aos níveis característicos destas áreas, assegurando incremento da capacidade de suporte para re-introdução de lince-ibérico, espécie criticamente em perigo (CR) e inscrita no Anexos II e IV da Directiva Habitats, intervindo em formações arbóreas e arbustivas e abrindo áreas de alimentação para fauna. As intervenções enquadram-se nas orientações do Plano Sectorial da Rede Natura 2000, do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Vale do Guadiana e dos planos regionais de ordenamento florestal – PROF do Alto Alentejo e do Baixo Alentejo. Localizou-se esta operação em áreas prioritárias de intervenção do Plano de Acção.

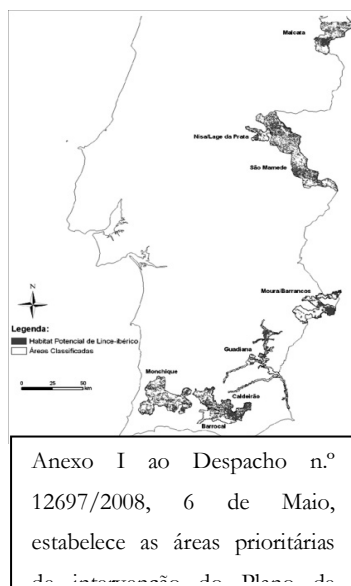
3. Caracterização da operação

Enquadradas nos objectivos do Programa e no Regulamento do EIXO 4, específico para “Acções de Valorização e Qualificação Ambiental” (aviso n.º 3/AVQA), as acções de reabilitação através da gestão directa de intervenção em habitats e espécies visaram a recuperação de espécies particularmente ameaçadas – o lince-ibérico – de habitats e

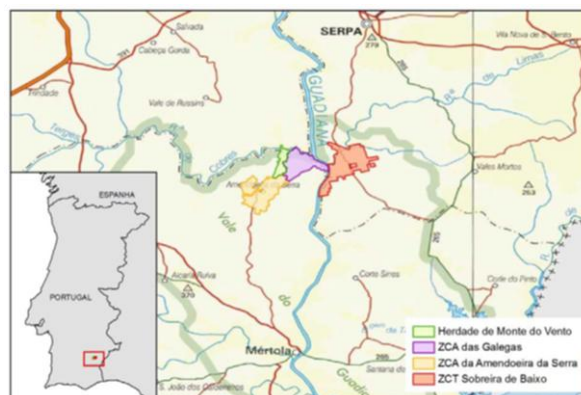


Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

ecossistemas degradados com estatutos de protecção. As acções de gestão directa localizam-se no Parque Natural do Vale do Guadiana e Sítio Vale do Guadiana, área que se encontra protegida por legislação nacional específica e pela legislação que transpõe a Directiva Habitats.



A sub-operação 1, que reúne as intervenções no terreno de reabilitação de património natural, localiza-se no Sítio Vale do Guadiana encontrando-se localizadas as principais acções no mapa 1, em anexo.



A gestão das manchas de vegetação para habitat de coelho bravo e futuramente de lince ibérico tem também efeitos positivos na redução do risco de incêndio. Tratou-se sobretudo de um contributo fundamental para o incremento da densidade da principal presa do lince. Do ponto de vista **ambiental** espera-se um impacto positivo muito significativo pela melhoria da qualidade do património natural, pois este projecto contribui para a valorização do Parque Natural do Vale do Guadiana através da recuperação dos habitats que aí ocorrem e, na operação ora executada, da promoção da biodiversidade (re)criando condições de suporte para uma das espécies mais emblemáticas a nível ibérico e mundial: o lince ibérico e para outras espécies igualmente emblemáticas, por exemplo a águia-imperial, e que trazem mais-valia e permitem reconhecer o património natural como infra-estrutura suporte da visitação. Do ponto de vista **sócio-económico** esta operação está directamente associada com actividades



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

produtivas: agricultura, pastoreio, produção florestal, caça, pelo que o seu sucesso incorpora a multifuncionalidade dos sistemas. Também a valorização dos recursos naturais resultante das acções integradas, demonstrativas, do projecto e do seu potencial impacte na adopção de práticas de promoção da conservação da natureza e de potenciação dos recursos cinegéticos, numa óptica de sustentabilidade assegurando a vitalidade do sistema, contribui para a melhoria da competitividade territorial.

Numa abordagem inovadora, foram estabelecidas parcerias entre os actores envolvidos no projecto (proprietários, produtores florestais, agricultores, caçadores, organizações não governamentais de ambiente e de desenvolvimento local e administração pública), não só ao nível local, onde é feita a intervenção no terreno, mas promovendo a troca de experiências com áreas de ocorrência de lince (Serra Morena e Doñana) em Espanha o que, na globalidade, se traduziu num novo modo de cooperação que constituirá um importante contributo para introduzir um estímulo na revitalização do tecido económico das áreas rurais. Foram, sempre que possível, utilizados recursos e mão-de-obra locais aumentando assim o impacte positivo a nível local e regional, tanto do ponto de vista económico como social, a **igualdade de oportunidades** foi uma constante a considerar nas parcerias e nas contratações/adjudicações.

4. Sub-operação 1

4.1 - Acções demonstrativas de gestão de matagal mediterrânico

A acção pretendia estabelecer manchas de demonstração de uma gestão adequada de matagal mediterrânico com elevada qualidade para lince. Estas acções, de modo integrado, iam permitir ensaiar e adaptar as melhores técnicas de intervenção a vários níveis, aperfeiçoando os normativos de gestão a aplicar nas restantes áreas, dando cumprimento ao objectivo I. Consideravam-se:

- 1) Gestão de formações arbóreas e arbustivas autóctones;
 - a) Implementação de sebes e de comunidades arbustivas;
 - b) Criação de clareiras, discontinuidades e instalação de áreas de alimentação;
 - c) Recuperação da vegetação das linhas de água;
- 2) Instalação e manutenção de abrigos artificiais, comedouros e bebedouros para coelho-bravo



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

As intervenções que estavam previstas destinavam-se a aumentar a capacidade do habitat para abrigar fauna. O coelho, com abrigos/marouços, comedouros e bebedouros, conta com um meio muito mais seguro para a instalação dos refúgios de reprodução. A criação de um mosaico de reduzidas dimensões, com matagal no qual se intercalam pequenas parcelas de sementeira ou pradarias permanentes resulta muito favorável para o coelho, entre outras espécies, aumentando-se a área adequada ao lince-ibérico.

- Indicadores de acompanhamento/realização

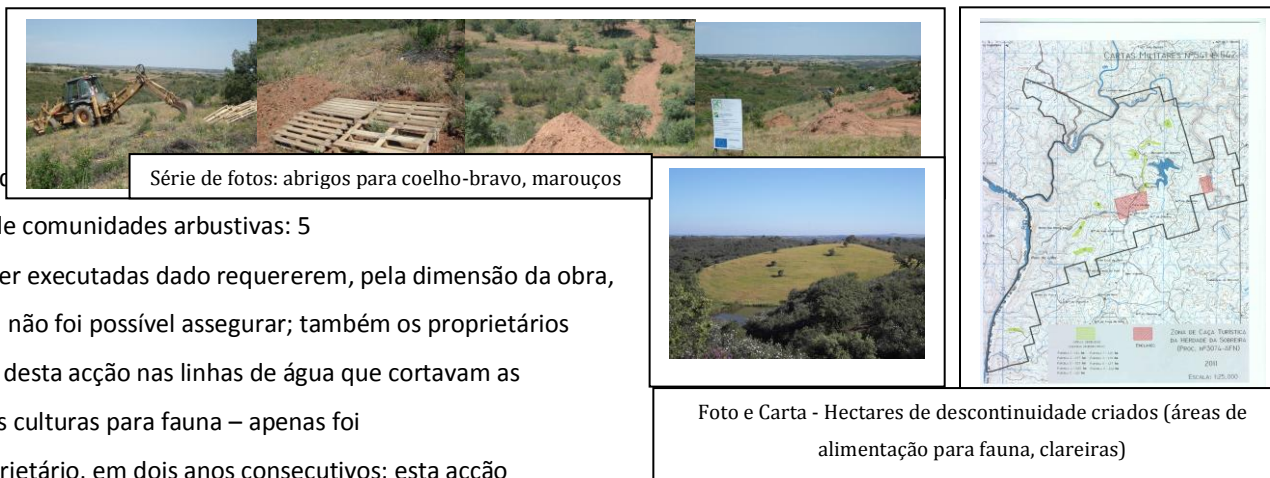
- 1) Hectares¹ de recuperação da vegetação
- 2) Hectares de implementação de sebes e de comunidades arbustivas: 5

Quanto às acções previstas acima acabaram por não ser executadas dado requererem, pela dimensão da obra, projecto, licenciamento e concurso público que à data não foi possível assegurar; também os proprietários (excepto um) consideraram desnecessária a execução desta acção nas linhas de água que cortavam as respectivas propriedades. Quanto à acção referente às culturas para fauna – apenas foi possível realizar em duas parcelas de um mesmo proprietário, em dois anos consecutivos; esta acção

no primeiro ano não pode efectuar-se dadas as condições meteorológicas (seca); também no monte do Vento para executar os prados teria que ser com sementes certificadas dado o modo de produção da propriedade e na altura foi difícil assegurar o fornecimento. Ficou a pouco mais de 10% de execução: 110. A implantação de estruturas para abrigo e alimentação de coelho cumpriu os objectivos de execução: Número de abrigos, de comedouros e de bebedouros instalados: 50. (Fotos)

- Indicadores de resultado

- 1) Densidade de coelho-bravo: aumento de 25% em relação ao inicial
- 2) Adequabilidade de habitat para lince e coelho-bravo: aumento de 25% em relação ao inicial



¹ Considerando 5 m para cada um dos lados da linha de água



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

Esta acção permitiu :

- 1) Experimentação, avaliação das boas-práticas de gestão para o matagal mediterrânico: gestão dos habitats florestais, gestão cinegética, monitorização e conservação de espécies ameaçadas, aumento dos recursos tróficos, diminuição da perturbação de áreas importantes para a conservação, acções de sensibilização e informação e da parceria entre organismos públicos e privados;
- 2) Gestão integrada do habitat de forma a aumentar a capacidade de carga para o lince-ibérico e a aumentar a potencialidade da área para a sua reintrodução.
- 3) Proporcionar lugares aptos para a reprodução e o refúgio ao coelho, perdiz e outras espécies de fauna e flora, em zonas de elevada produtividade e no ambiente de áreas de alimentação de qualidade;
- 4) Aumentar a extensão de áreas favoráveis para o coelho

4.2 Reprodução e repovoamento de coelho-bravo numa vertente de sustentabilidade da actividade cinegética – intervenção incluída na Candidatura Provere: EEC “Valorização dos Recursos silvestres do Mediterrâneo-uma estratégia para as áreas de baixa densidade do Sul de Portugal”.

Nas proximidades de Mértola foi implantado um cercado de reprodução de coelho-bravo, no âmbito do Programa de Medidas de Compensação do empreendimento de Alqueva. Esta estrutura foi reactivada com a presente operação o que permitiu retomar a sua utilização, com o objectivo de obter indivíduos para potenciais operações de repovoamento. Relativamente às estruturas auxiliares, estas consistirão num cercado de apoio de 1000 m², com características semelhantes à zona de alimentação do cercado principal: uma pastagem, comedouros, bebedouros e refúgios. Esta estrutura servirá para armazenar coelhos durante situações de capturas. Trata-se de um contributo fundamental para o incremento da densidade da principal presa do lince, no relatório intercalar em 2011 a entidade contratada referia: *“O efectivo reprodutor manteve-se de um modo geral estável, não tendo havido variação significativa no número inicial de animais, exceptuando os casos (5) de predação que durante algum tempo se continuaram a manifestar. Este factor foi novamente atribuído ao efeito predatório de rapinas nocturnas Bufo Real (Bubo bubo) que foram avistadas pelo tratador. Não foram detectados quaisquer surtos de doenças nem animais com sintomas de incubação, quer de mixomatose, quer de DHV, o que faz com que se possa considerar a população como perfeitamente saudável. Foram avistados vários jovens indivíduos, de diversas fases etárias, o que permite concluir que a reprodução está a decorrer normalmente.”*



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

- 1) Indicadores de acompanhamento/realização (Recuperação do cercado: cercado operacional e Estabelecimento do cercado de apoio: cercado operacional) - verificados

Esta acção permitiu a experimentação, avaliação e teste de mecanismos de produção de coelhos com objectivos de contribuir para a recuperação das populações bem como contribuir para aumentar a densidade de coelho; Todavia por vicissitudes processuais não executou a função de suporte de uma das acções de inovação tecnológica referidas em 5.2 – instalação de câmara para emissão de dados em tempo real para a Web.

4.3 - Acompanhamento da execução das acções de gestão reabilitação de habitat

Esta acção consistiu no acompanhamento da execução das acções demonstrativas da operação sobre o ecossistema do lince-ibérico, nomeadamente ao nível da implantação no terreno e da verificação da correcta manutenção das estruturas, fornecimento de alimento e água, substituição de estruturas. O acompanhamento da execução das acções demonstrativas da operação é muito importante para assegurar o sucesso da acção, pelo que é fundamental um acompanhamento próximo das acções dado que tem que ser continuamente acompanhado o seu correcto funcionamento. Dadas as restrições de procedimentos e a morosidade a elas associada, impostas à administração pública, o acompanhamento foi assegurado pelos Técnicos e Vigilantes do PNVG nas suas rotinas de vigilância e pelo próprio proprietário, pelo que apesar de executada a acção - manutenção das estruturas - não originou os previstos relatórios.

Máximos de abundância	Vallia				Iberlince	
	2009		2010		2013	
	nº latrinasKm	densidade coelhos/ha	nº latrinasKm	densidade coelhos/ha	nº latrinasKm	densidade coelhos/ha
ZCTsobreira de baixo	138,2	21,53	114,5	16,86	17,43	2,34
H Monte do Vento	15,80	2,16	27,70	3,51	censo 2013 = transecto 102B	
ZCA Galegas	43,80	5,51	59,70	7,71		
ZCA Amendoeira	101,90	14,55	66,60	8,73		

Os dados expressos na tabela referem-se aos resultados de máximos de abundância obtidos nos censos nos 2 primeiros anos (relatórios ANPC, 2009 e 2010 em anexo) – para estabelecer a situação de referência – e, convertidos à luz da metodologia aplicada no censo de 2013, recém terminado.

Foram feitos censos nos 2 primeiros anos – para estabelecer a situação de referência e analisaram-se os dados disponíveis de máximos de abundância à luz da metodologia aplicada no censo de 2013. Aquando do estabelecimento dos indicadores de resultado previstos - Aumento da Densidade de coelho-bravo e da Adequabilidade de habitat



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

para lince e coelho-bravo - nada faria prever o aparecimento de nova patologia que afectou dramaticamente a população de coelho nos últimos 2 anos. Assim, embora se verifique o aumento da adequabilidade de habitat para coelho-bravo a densidade em 2013 é inferior à estabelecida na situação de referência, todavia esta área continua a dispor do valor mínimo de coelho por ha para fixação de lince-ibérico (2coelhos/ha). O diminuir da densidade da população de coelho devido possivelmente a uma nova estirpe de Hemorrágica Viral verificou-se em toda a região e os números de indivíduos presentes na área intervencionada pela operação fazem-nos crer que aqui, devido às medidas implantadas se mantém boa capacidade de regeneração da população o que poderá ser importante para a reprodução desta espécie nos anos próximos.

5. Sub-operação 2 - Acções de Informação, sensibilização e de educação ambiental

Considerou-se que o efeito demonstrativo das acções de gestão do território só será eficaz se tiver associada uma forte componente comunicacional e de envolvimento de actores-chave pelo que se considerou o desenvolvimento de acções de comunicação para associar as intervenções desenvolvidas à informação, sensibilização e envolvimento dos cidadãos para os valores de conservação e também com o objectivo de prévia avaliação de posicionamentos face à reintrodução de lince ibérico.

5.1. Implementação de uma estratégia participada de divulgação de práticas de gestão adequadas à conservação do lince-ibérico

Pretendeu-se com esta acção divulgar as actuações demonstrativas de reabilitação do património natural em particular da gestão do ecossistema mediterrânico apoiando o desenvolvimento sustentável das zonas rurais, mobilizando os intervenientes no espaço rural para a manutenção da biodiversidade. Considerando que a meteorologia foi desfavorável, em 2009 devido a seca e em 2010 por excesso de pluviosidade, não houve implementação e resultados imediatos no terreno pelo que esta comonente de demonstração foi reduzida.

Considerar-se-iam informações sobre a valorização das funções ambientais e de carácter público proporcionadas pelo matagal mediterrânico, designadamente no que respeita à conservação da biodiversidade e à minimização dos efeitos das alterações climáticas, da erosão dos solos e da protecção dos recursos hídricos. Será dado ênfase às mais-valias que os proprietários poderão obter ao promover a conservação do habitat do lince ibérico nas suas propriedades.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

Nas acções de promoção incluiu-se a apresentação da operação em reuniões, no Parque Natural do Vale do Guadiana (reunião do Plano de Gestão) e, de uma forma mais ampla, com âmbito nacional foi feita uma apresentação no 1º seminário sobre lince ibérico, em Faro em Outubro de 2010, pela coordenação ICNB.



Mais de 60 participantes de Portugal na visita ao Parque Natural de Andujar, no mirador sobre o rio Jandula, junho 2010

Foi promovida uma visita a área piloto e demonstrativas da implementação das acções de gestão do habitat (Espanha, Sierra Morena) (em junho de 2010), conforme relatório do CIS em anexo, esta acção teve efeitos muito significativos nos seus participantes e, ainda hoje 31 Julho 2013, é citada como exemplar. Foi proporcionada visita ao campo, workshop com caçadores e gestores de caça de Andujar e de Doñana bem como contacto com proprietários das herdades onde foi feita reintrodução de lince-



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

ibérico. Em especial para esta componente da operação estava proposto o desenvolvimento de um processo de avaliação (ex-ante e post) com recurso a métodos como inquéritos/entrevistas que teve 2 fases. Transcreve-se a síntese do relatório CIS, 2010:

“A larga maioria dos participantes esteve presente na Fase 1 – reuniões de apresentação – e na Fase 2 – visita a Espanha,

A visita foi avaliada positivamente, destacando-se por ser informativa em relação ao lince e demonstrar algumas técnicas que podem ser transferidas para as suas propriedades,

A atitude face à presença de lince é globalmente positiva e os motivos sugeridos para a sua conservação recebem apoio, principalmente os de carácter ecológico e histórico,

Os participantes de Mértola revelam em alguns indicadores, atitudes mais positivas face ao lince e às práticas de gestão de habitat favoráveis à sua protecção do que na fase 1. A ambivalência nas suas atitudes sugere que este é ainda um assunto em debate nesta comunidade.”

Esta acção traduzir-se-á numa melhoria do habitat, no consequente aumento da disponibilidade de recursos tróficos e, espera-se que de forma duradoura, no aumento da sensibilidade e da informação ambiental dos proprietários. Esta medida contribuiu para divulgar algumas das actividades que poderão ter implicações em termos de qualidade do habitat e permitirá conhecer atitudes, expectativas e posicionamentos perante a reintrodução de lince-ibérico.

Dos indicadores previstos realizou-se 1 visita a território de lince-ibérico (Serra Morena, Espanha) que superou o indicador nº de participantes (65) e na qual foram identificados conforme acima *“atitudes mais favoráveis do que na Fase 1”*, cumprindo assim o indicador de resultado.

Esta acção foi fundamental para a divulgação da problemática de conservação do lince, permitiu contacto entre actores chave e fomentar implementar parcerias entre eles relativamente à implementação do Plano de Acção e para uma adequada divulgação.

Como resultado desta acção esperava-se, e obteve-se “elucidar potenciais partes interessadas relativamente à estratégia de conservação do lince-ibérico em Portugal” e “Contribuir para a informação da sociedade para a problemática de conservação da espécie e do habitat mediterrânico”, quanto à obtenção das parcerias algumas foram iniciadas, outras reforçadas. No imediato ainda não proporcionou novas fontes de financiamento.

5.2 Imagem e divulgação da operação

A componente informação e divulgação é sempre das mais importantes numa operação deste tipo sobretudo quando se quer atingir de forma duradoura os actores mais relevantes do processo (proprietários rurais, agricultores, produtores florestais, gestores de caça e caçadores) e também divulgar de forma mais “difusa” a operação.

Consistiu esta acção de divulgação de uma das duas componentes previstas



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

- 1) no estabelecer de um logótipo que seja aplicável em todos os materiais a produzir nomeadamente nos folhetos e no material de suporte das reuniões e das visitas.

Quanto à segunda componente, a “2) instalação de câmaras com emissão de imagem em tempo real a difundir na página www.lince.icnb.pt.” Optou-se por não implementar devido ao custo imediato e, sobretudo à manutenção e segurança da estrutura que se ia montar para emissão em tempo real.

Considerou-se que a importância de possuir uma imagem de marca/logótipo, uniformiza imagem, permite associação imediata e confere credibilidade ao processo. A definição inicial da imagem permitiu que todos os materiais de divulgação da operação tivessem um design coerente ao longo de toda a operação.



Ao lado, extracto do layout do folheto e do arquivador, com o símbolo do projecto e na imagem seguinte com identificação dos parceiros. Em anexo folhetos e arquivadores.



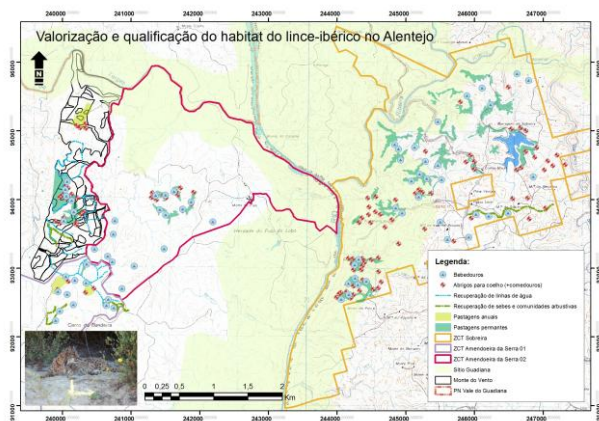
Em complemento da anterior esta acção contribuiu positivamente para a divulgação da problemática de conservação do lince, para reforçar as parcerias existentes, forjar novas parcerias relativamente à implementação do Plano de Acção e para uma adequada divulgação da operação.



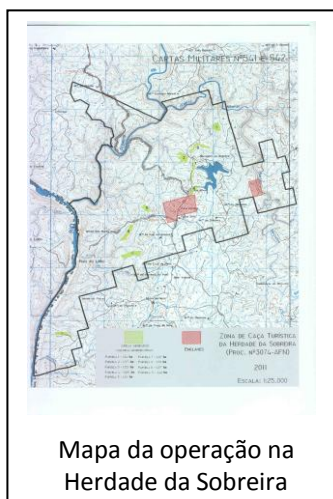
5.3 Manual de Boas Práticas de Gestão de Matagal Mediterrânico

Pretendia-se editar Livro de referência (cerca de 150 páginas) que contemple linhas orientadoras para a compatibilização das práticas agro-silvo-pastoris com os interesses da conservação da natureza, tendo em conta o contexto socioeconómico da região abrangida pela operação resultante da interacção desenvolvida durante a operação e que reunisse a experiência obtida na presente operação, dirigido ao público adulto, assim como a caçadores, proprietários, gestores florestais e gestores de caça. As normas de gestão contidas no manual iriam contribuir para a manutenção da funcionalidade dos ecossistemas, para a rentabilização dos recursos florestais e cinegéticos e para a diminuição da despesa pública pois os projectos privados passam a ter um Manual de Referência, que quando aplicado diminui a necessidade de investimento público, tanto ao nível da análise de projecto como mesmo ao nível da execução de algumas acções. A existência de um Manual de Boas Práticas que oriente actividades e projectos aumenta a transparência da decisão e reforça a confiança dos cidadãos na Administração Pública. Não executado.

6. Sub-operação 3 - Estudos e relatório técnicos sobre avaliação e monitorização dos resultados



Mapa inicial da operação



Mapa da operação na
Herdade da Sobreira



6.1 –Plano de intervenções

Elaborado projecto de intervenções no terreno, a uma escala detalhada que permita localizar e prever as acções de reabilitação do património natural a desenvolver na sub-operação 1, alíneas a) e b) e bem como o seu projecto detalhado de implantação no terreno. Este projecto nas localizações seleccionadas foi acordado com proprietários e parceiros da operação (ver em 4.1 mapa digitalizado para Herdade de Sobreira). Localização concreta das acções a escala de detalhe, acordo dos proprietários/parceiros para execução de reabilitação.

6.2 Avaliação da eficácia das acções de gestão de matagal mediterrânico

Esta acção consistia na aplicação de uma estratégia metodológica com o objectivo de avaliar os efeitos das acções demonstrativas da operação sobre o ecossistema do lince-ibérico. Prevvia-se uma avaliação do impacto das acções nas populações de coelho-bravo, sendo efectuadas acções de monitorização *a priori*, durante o projecto e *a posteriori*. Serão também alvo de monitorização dos efeitos sobre a vegetação, sobre a taxa de recuperação dos habitats e sobre a evolução da sua adequabilidade sobre o lince e as presas potenciais. Foram elaborados 2 relatórios sobre população de coelho-bravo (ANPC) e conjuga-se com dados obtidos noutros estudos recentes (censo de coelho-bravo 2013). A densidade de coelho-bravo foi resposta a acontecimento não previsível e crê-se que as acções implementadas permitem ainda boa densidade dentro do contexto regional actual, com marouços, bebedouros e comedouros bem como com sementeira superior a 20ha aumentou-se a adequabilidade de habitat para coelho-bravo.

7. Meio materiais e humanos necessários para a realização da operação e à capacidade para os assegurar

O promotor da operação, ICNB, disponibilizou recursos técnicos e humanos afectos aos Serviços Centrais, DGAC CAA e DGAC Sul, para a coordenação e implementação das componentes da operação conforme consta do protocolo de parceria.

Quanto aos recursos físicos: os anfiteatros e salas da Quinta dos Olhos de Água (PNSSM, Marvão) e da Casa do Lanternim (PNVG, Mértola) foram utilizados para realização das reuniões previstas na operação. As propriedades onde foram efectuadas as acções de reabilitação do património natural são cedidas pelos proprietários conforme declarações em anexo, sendo que a ADPM enquanto parceiro cede a sua propriedade “Barranco do Anho”.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Valorização e Qualificação do Habitat do Lince-ibérico no Alentejo

Uma vez que o co-financiamento comunitário apenas abrange 60% do investimento necessário à execução da operação, o ICNB enquanto promotor da candidatura foi a entidade responsável pelo remanescente 40% do montante, capacidade essa afectada pelas condicionantes administrativas e financeiras entretanto colocadas à administração pública central, em face do contexto económico e social entretanto atingido.

8. Referência ao carácter inovador e/ou ser baseado em boas práticas

A presente operação tem carácter inovador ao nível da intervenção do projecto pelo seu efeito demonstrativo, de troca de experiências e de envolvimento desde o início dos principais actores, com recurso a metodologias participativas, tendo sido desenvolvida toda a operação através de parcerias (público-privadas: administração central – Autoridade Nacional de Conservação da Natureza, proprietários, gestores de caça, produtores agrícolas e florestais, e organizações não governamentais de ambiente e de desenvolvimento local).

Estava prevista a divulgação do projecto acessível aos utilizadores da web todavia dadas as condições financeiras e administrativas associadas não se considerou prioritária esta aquisição nomeadamente no que se relacionava com a fonte de alimentação (solar) para as máquinas, de maior montante.

A operação baseou-se nas boas práticas de gestão da biodiversidade, agro-silvo-pastoril, prevenção de incêndios harmonizando, todas as práticas acima referidas e promovendo a sustentabilidade dos territórios e a biodiversidade, contribuído para o cumprimento da meta de 2010.

9. Parceiros e tipos de parceria

Esta operação teve como promotor o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) agora ICNF que coordenou as acções a desenvolver com todos os parceiros responsáveis pela implementação das acções: Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM), Associação de Proprietários e Produtores de Caça (ANPC), Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) que participou na divulgação das acções e informação e mobilização dos seus associados, protocolo assinado em 16 de Abril de 2009 aquando da candidatura.